

Vencedores de concurso de café saem amanhã

Os prêmios em dinheiro para os classificados dão um total de R\$ 130 mil

ROBERLY PEREIRA

Venda Nova - Os resultados do 2º Prêmio Qualidade Cafuso/UCC serão conhecidos amanhã, durante uma solenidade no auditório da Pousada Pedra Azul, em Aracê, Domingos Martins, quando os 30 produtores de cafés especiais classificados receberão o valor total de R\$ 130 mil.

O dono do café classificado em primeiro lugar receberá R\$ 20 mil; o segundo, R\$ 15 mil e o terceiro, R\$ 10 mil. Do quarto ao décimo lugar, R\$ 5 mil cada um; do 11º ao 20º, R\$ 3 mil e do 21º ao 30º colocado, R\$ 2 mil. O concurso é promovido pela empresa capixaba Tristão e Ueschima Coffee Company, do Japão

Amostras

Três mil e quatrocentas xícaras de cafés arábica especiais, provenientes de amostras retiradas nos lotes dos 40 cafeicultores capixabas finalistas começaram a ser provadas na manhã de ontem, na sede da empresa Tristão Companhia de Comércio Exterior, em Vitória. O trabalho, que é realizado por oito degustadores japoneses e brasileiros, será encerrado hoje à tarde.

Segundo o coordenador do evento, Evair de Melo, do Centro de Classificação e Degustação de Café de Venda Nova, em 2001 houve a participação de 160 produtores e neste ano foram inscritos 362.



Roberly Pereira

Degustação

Um total de 3,4 mil xícaras de cafés arábica especiais começou a ser provado na manhã de ontem, em Vitória, na sede da empresa Tristão

“Os números mostram que os concursos incentivam pela agregação de valores que oferecem, recompensando a

quem procura qualidade.”

Evair lembrou que a utilização de equipamentos para descascar o café *in natura* é

fundamental para a obtenção de bons resultados. “Até outro dia apenas meia dúzia de produtores possuía essa máquina. Hoje, há mais de 400 instaladas.”

O empresário Sérgio Tristão disse que o sucesso do café especial do Estado, que está ganhando os concursos nacionais de qualidade, entrando em leilões internacionais com preços excelentes, é uma constatação de que a virada na página da cafeicultura da Região Centro-Serrana do Estado já aconteceu. “O volume não é representativo ainda, mas confirma que podemos produzir com qualidade.”

PRODUÇÃO

Japoneses vêm conhecer processo

O empresário japonês Wagner Wakayama, da UCC, um dos grandes compradores de café especial e incentivador da cafeicultura de qualidade, disse que veio acompanhado de Shuhei Hosono, da empresa Subaru Coffee, proprietária de quatro lojas de venda de café moído e torrado no Japão. “Ele queria conhecer a região produtora brasileira do café que está fazendo muito sucesso no nosso país. No próximo ano virá uma equipe.” Além dos japoneses, de Evair de Melo, Orlando Schmitz e Roberto Ohnesorge, do Espírito Santo, Gerson Zanzarin e Sérgio Rodrigues, de São Paulo, e Sílvio Leite, da Bahia, participam das sessões finais de degustação.